



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpelação Escrita

O Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo entrou já em vigor em 1 de Janeiro de 2012 e, para se articular com a sua implementação, o Governo recorreu ao desenvolvimento de vários trabalhos no âmbito do controlo do tabagismo, incluindo o reforço da patrulha e fiscalização dos actos ilegais de fumar. A vigência da Lei relativa à alteração à tabela anexa ao Regulamento do Imposto de Consumo, em Julho de 2015, resultou ainda no aumento do imposto dos produtos de tabaco. A par disso, o Governo reduziu a quantidade de produtos de tabaco permitida por pessoa, ao entrar em Macau, passando das 100 unidades (5 pacotes) para 19 unidades de cigarro (menos 1 unidade para perfazer 1 pacote), 1 unidade de charuto e 25g dos outros produtos de tabaco.

Segundo informações de residentes, muitas pessoas ignoram a norma relativa à proibição de trazer para Macau uma quantidade superior a 19 unidades de cigarro, o que resulta, assim, na prática de infracções. Claro que esta situação está relacionada com o grau de rigor na execução da lei por parte dos Serviços de Alfândega, no âmbito do combate às infracções e ao contrabando de produtos de tabaco. Estabelecendo uma comparação com os territórios vizinhos, no âmbito da prevenção e detecção de produtos de contrabando, as respectivas autoridades recorrem a medidas rigorosas de inspecção através da instalação, em vários postos fronteiriços, de um sistema



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de declaração de bens, composto por um canal vermelho e um canal verde, bem como de um sistema de raios X para fiscalização das bagagens de mão de grande dimensão, com vista a verificar se os passageiros não levam produtos proibidos. Em Macau, as medidas adoptadas pelos Serviços de Alfândega são menos rigorosas, portanto, os produtos proibidos são susceptíveis de entrar em Macau. Com a implementação, em breve, da política que vai permitir a entrada de veículos com matrícula de Macau na Ilha de Hengqin, registar-se-á um aumento da circulação, quer de passageiros quer de veículos. Por isso, os Serviços de Alfândega devem aumentar o rigor na inspecção e execução da lei em vários postos fronteiriços, em prol de combater e reprimir, efectivamente, a entrada de produtos proibidos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Desde a vigência da Lei relativa à alteração à tabela anexa ao Regulamento do Imposto de Consumo, em Julho de 2015, quantos casos foram detectados, no âmbito de trazer para Macau uma quantidade de cigarros superior à permitida? No que respeita ao combate ao contrabando de cigarros, os serviços competentes devem reforçar a inspecção em vários postos fronteiriços, com vista a acabar com o incumprimento da lei por parte de certos fumadores, ao transportarem para Macau uma quantidade de cigarros superior à permitida. Como é que vão fazer isto?
2. Os Serviços de Alfândega planeiam implementar, no corrente ano e em 3 fases, o sistema de declaração de bens em vários postos fronteiriços, isto é,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

a instalação de um canal vermelho, destinado a bens a declarar, e de um canal verde, para quem nada tem a declarar. Esta medida depende, de facto, da vontade dos residentes e visitantes, ao nível da declaração de bens. Os serviços competentes devem tomar a iniciativa quanto à execução da lei. De que outras medidas efectivas dispõem para o efeito?

3. A autorização da entrada de veículos com matrícula de Macau na Ilha de Hengqin vai resultar no aumento da circulação, quer de passageiros quer de veículos. Para reforçar a inspeção de mercadorias, o Governo deve elevar, tanto a capacidade de detecção de produtos proibidos em postos de controlo, como a eficácia da passagem alfandegária. Como é que isto vai ser feito?

17 de Maio de 2016

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Melinda Mei Yi**